



MEMORIAL DESCRITIVO DA ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

JANEIRO/2014

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA	CENTREVENTOS CAU HANSEN
LOCAL	Av. José Vieira – Bairro América – Joinville/SC
SERVIÇO	CONSTRUÇÃO
CÓDIGO ELETRÔNICO	<i>Ccentrevlva01</i>

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Lia Dalva Alves Barraca – CREA-SC –033380-8

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se ao Projeto de Prevenção de Incêndios e tem por objetivo discriminar as especificações, detalhamentos e serviços das adequações das instalações de prevenção contra incêndio do Centreventos Cau Hansen.

A edificação tem 23.684,64 m², distribuídos em 6 (seis) níveis, com estrutura em concreto armado e fechamentos em alvenaria e está classificada com risco médio. A ocupação é PÚBLICA.

O projeto das instalações de prevenção contra incêndio procurou obedecer às premissas da Normas Técnicas da ABNT e Lei Municipal de Segurança Contra Incêndio 2027/85 e também às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor, tendo como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados, em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

Qualquer alteração nas especificações apresentadas deverá ter sempre o objetivo de melhorar o padrão da edificação.

Os materiais e mão-de-obra empregados deverão ser de primeira qualidade, de comprovada eficiência e capacitação técnica, seguindo os dispostos nas normas técnicas pertinentes. Entre materiais similares deverá existir a analogia total ou equivalência do desempenho dos mesmos, em idêntica função construtiva e as mesmas características exigidas na especificação ou no serviço que a eles se refiram.



Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville



Todos os materiais e equipamentos a serem empregado e/ou fornecidos para a execução dos serviços especificados deverão ser novos, salvo quando solicitado de modo contrário, devendo estar em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Não é permitida nenhuma alteração nos projetos sem o consentimento e/ou autorização por escrito do proprietário e do responsável técnico pelo projeto.

Os desenhos do projeto e este memorial se completam e têm o mesmo grau de importância. Em caso de conflito entre estes documentos, deve ser consultada a fiscalização para elucidação da informação discordante.

Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas constantes no projeto e as existentes.

1. SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO

1.1 O sistema é composto por 01 reservatório existente, de concreto armado, apoiado no solo com capacidade de 70.000 litros, 65 hidrantes de combate, destes, 61 existentes e 04 a serem implantados e 01 hidrante de recalque, localizado no passeio da Avenida José Vieira.

1.2 O sistema de distribuição será com moto-bomba elétrica, a partir do reservatório inferior. A bomba principal, será centrífuga, monobloco, acionada por motor elétrico que entrará em operação automaticamente acionada por pressostato quando da abertura de qualquer hidrante.

A alimentação da bomba principal será executada através de circuito especial derivado antes do disjuntor geral da edificação, permitindo alimentação das bombas mesmo que as chaves gerais do prédio tenham sido desligadas

A rede estará permanentemente pressurizada através de bomba jôquei. O pressostato da bomba jôquei deverá possuir regulagem com diferencial. A alimentação de energia será executada através de circuito especial derivado antes do disjuntor geral da edificação, permitindo alimentação das bombas mesmo antes que as chaves gerais do prédio tenham sido desligadas.

Para a diminuição de ruído as bombas serão instaladas sobre calços de borracha.

1.3 A tubulação a ser instalada será em aço galvanizado sem costura, com diâmetro de cada tubulação variando conforme indicado em projeto e deverão atender às exigências da Portaria nº 015/2009 do INMETRO. A canalização terá resistência superior a 15 kgf/cm² em qualquer situação. A tubulação dos hidrantes a serem implantados será aparente instalada junto às paredes e tetos, receberão fundo anticorrosivo e pintura com esmalte sintético na cor em vermelha. Todos os registros e conexões deverão atender às exigências da Portaria nº 160/2007 do INMETRO e suportarão a mesma pressão prevista para a canalização.



1.4 As tubulações suspensas em paredes e lajes deverão ser afixadas com abraçadeiras ou tirantes metálicos, fixando-se rigidamente em alguns pontos e permitindo a dilatação em outros. A distância entre apoios deverá respeitar recomendações dos fabricantes.

1.5 A rede enterrada a ser substituída, receberá proteção contra corrosão através fundo anticorrosivo epoxi à base de zinco bicomponente seguida de envelopamento com fita adesiva plástica à base de cloreto polivinílico, ou através de emulsão asfáltica. Recomenda-se também envelopamento em concreto em torno da tubulação.

1.6 A nova rede deverá ser executada interligando com a tubulação existente de maneira a atender o bom funcionamento de toda a rede de hidrantes existentes e hidrantes a instalar.

1.7 Os hidrantes de parede deverão possuir saída singela e serem dotados de registro de comando (registro angular) no mesmo diâmetro da canalização, apresentando adaptador de rosca Storz com redução para 38 mm.

1.8 As caixas para abrigos de mangueiras terão as dimensões de 70x50x25 cm, tendo nas portas viseiras de vidro com a inscrição "INCÊNDIO" em letras vermelhas nas dimensões traço 05 cm e moldura 3x4 cm.

1.9 As mangueiras serão dotadas de juntas tipo Storz e deverão resistir à pressão mínima de 8,5 kgf/cm². Terão diâmetro de 38 mm e requinte de 13 mm de jato sólido. Devem ser flexíveis, de fibra resistente à umidade e com revestimento interno de borracha. As mangueiras deverão estar acondicionadas no abrigo e desconectadas do hidrante de modo a facilitar o emprego imediato e conservação, evitando eventuais vazamentos na rede, o que danifica a mangueira conectada.

1.10 A reserva técnica de 35.000 l foi dimensionada de tal forma que forneça ao sistema uma autonomia mínima de 30 minutos, acrescido de 2 minutos por hidrante excedente a quatro, levando em consideração os hidrantes mais desfavoráveis da edificação.

1.11 A pressão mínima, verificada no hidrante hidráulicamente menos favorável, medido no requinte, atenderá à pressão dinâmica de 1,0 kgf/cm² (10,0 m.c.a.).

2. RECOMENDAÇÕES GERAIS

As canalizações de hidrantes deverão ser submetidas a um teste de estanqueidade, sob pressão.



**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



Todos os elementos previamente existentes na edificação (esquadrias, paredes pisos, etc.) que forem atingidos quando da instalação dos sistemas de prevenção contra incêndios, deverão ser restaurados, pintados e limpos, para que apresentem boas condições e bom aspecto, ao término da obra.

Toda mudança do projeto eventualmente necessária terá que ser aprovada pela fiscalização da Contratante. O projeto deverá ser alterado “as built” de modo a retratar fielmente as obras executadas.

Joinville, 16 de janeiro de 2014.

Lia Dalva Alves Barraca
Engenheira Civil – CREA 33380-8/SC
Matrícula 14.775